



COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Boletim Mensal da Qualidade do Ar para o Estado de São Paulo – Ano 7 – N° 2

Fevereiro de 2026

Boletim Mensal da Qualidade do Ar para o Estado de São Paulo

Ano 7 – Nº 2 – Fevereiro de 2026

Poluição e Saúde

A poluição do ar é um dos mais significantes impactos causados pela atividade humana.

Mesmo com a crescente melhoria na qualidade do ar, o peso das doenças relacionadas com este tipo de poluição aumenta à medida que as populações crescem, envelhecem e se tornam mais susceptíveis a doenças relacionadas com o problema.

A poluição do ar é um fenômeno tipicamente urbano industrial.

Industrial visto que as indústrias, via de regra, emitem poluentes à atmosfera.

Urbano principalmente devido à necessidade de deslocamento de grande número de pessoas, são utilizados vários meios de transporte, a maioria dos quais lança poluentes à atmosfera.

Estimativas da População do Estado em 2025

Número de habitantes

Até 100.000 = 564 municípios

De 100.000 a 400.000 = 65 municípios

De 400.000 a 1.000.000 = 13 municípios

Acima de 1.000.000 = 3 municípios

Total do Estado = 645 municípios com 46.081.801 hab.

Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) = 39 municípios com 21.555.260 hab.

São Paulo Capital = 11.904.961 hab.

Fonte: IBGE – Estimativas da população em 01/07/2025.

Qualidade do ar e efeitos à saúde

Os efeitos à saúde dependem do tipo de poluente e dos níveis dos mesmos na atmosfera.

Na tabela a seguir estão apresentados os efeitos à saúde relacionados à classificação da qualidade do ar para exposição de curto prazo.

Classificação da qualidade do ar e efeitos à saúde – Exposição de curto prazo		
Qualidade	Índice	Significado
N1 - BOA	0 - 40	
N2 – MODERADA	41-80	Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas) podem apresentar sintomas como tosse seca e cansaço. A população, em geral, não é afetada.
N3 – RUIM	81-120	Toda a população pode apresentar sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta. Pessoas de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas) podem apresentar efeitos mais sérios na saúde.
N4 – MUITO RUIM	121-200	Toda a população pode apresentar agravamento dos sintomas como tosse seca, cansaço, ardor nos olhos, nariz e garganta e ainda falta de ar e respiração ofegante. Efeitos ainda mais graves à saúde de grupos sensíveis (crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas).
N5 – PÉSSIMA	>200	Toda a população pode apresentar sérios riscos de manifestações de doenças respiratórias e cardiovasculares. Aumento de mortes prematuras em pessoas de grupos sensíveis.

A qualificação da qualidade do ar está vinculada à norma legal e independe do padrão de qualidade/meta intermediária em vigor, visto que está associada aos efeitos à saúde humana.

A partir de janeiro, passamos a divulgar a classificação da qualidade do ar com ajuste nas faixas, conforme preconizado na Resolução CONAMA nº 506/2024.

Redes de Medição da Qualidade do Ar

A REDE - O conjunto de equipamentos de medição de qualidade do ar colocados em várias cidades e em locais específicos de cidades paulistas é chamado de “Rede de Monitoramento”. São dois os objetivos principais que a CETESB tem ao operar esta rede. Um deles é a verificação das concentrações de poluentes que a população respira e, portanto, se sua saúde está sendo afetada. O outro é permitir a análise dos dados históricos, obtidos ao longo dos anos, de modo a orientar as ações de controle. O diagnóstico feito pela CETESB é baseado na medição de poluentes e de variáveis meteorológicas, efetuada em diversos tipos de equipamentos. São gerados mensalmente cerca de 500.000 dados nas diferentes redes existentes.

POLUENTES - Cada poluente é monitorado por um equipamento específico. Na denominada **REDE AUTOMÁTICA**, o ar é amostrado, analisado e, em tempo real, os dados são enviados à central alocada na sede da CETESB. Ocorre a divulgação em tempo real à população. Há também estações que possuem equipamentos que coletam amostras que são enviadas a laboratório da CETESB para análise e constituem a denominada **REDE MANUAL**.

METEOROLOGIA - Também faz parte da rede a obtenção de dados meteorológicos visto que a concentração dos poluentes é afetada não só pelos poluentes ali lançados mas também pelo grau de dispersão das substâncias liberadas ao ambiente, destacando-se como agentes importantes os ventos, a chuva e a inversão térmica de baixa altitude.

POPULAÇÃO ATENDIDA - As estações são distribuídas de acordo com o conceito de que a poluição do ar é um fenômeno urbano/industrial. Cidades populosas ou de alta industrialização recebem prioritariamente equipamentos. A racionalização de instalações leva a verificar a qualidade do ar apenas onde há indícios de emissão significativa de poluentes, uma vez que tanto a rede automática como a rede manual envolvem uma soma expressiva de recursos, tanto em sua aquisição como na operação.

Cidades monitoradas pela CETESB	Número de estações (manuais e automáticas)	População atendida	% do Estado
42	82	26,1 milhões	57%

Fonte: IBGE – Estimativas da população em 01/07/2025.

(<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>)

Dados de Qualidade do Ar do Mês

Este **BOLETIM** apresenta um resumo dos dados obtidos no mês. Os dados são apresentados de acordo com as redes que os geram. Os produzidos pela rede automática, por serem contínuos, são apresentados com associação aos efeitos à saúde (vide item Poluição e Saúde). Já nos gerados em equipamentos manuais, as amostragens são feitas a cada 6 dias, frequência que possui bastante aderência estatística com média anual, mas não possuem significado maior em termos de caracterizar o mês completo a partir de apenas 5 dados. Por essa razão, para este tipo de medição são apresentados os dados de concentração diretamente, sem qualificação de qualidade do ar.

Atenção ao título das tabelas que contém a informação das médias consideradas, por ser esse o critério de saúde. Assim considera-se para todos os particulados e dióxido de enxofre a média de 24 horas, para monóxido de carbono e ozônio, média máxima de oito horas no dia, e para dióxido de nitrogênio a máxima horária observada no dia.

Meteorologia e Poluição no Mês

Em fevereiro, os acumulados de chuva ficaram abaixo das respectivas normais climatológicas na maior parte do estado. As exceções ocorreram nas regiões norte, noroeste e oeste do estado, além do Vale do Paraíba e do litoral, onde os acumulados ficaram próximos ou acima das respectivas médias. A maior parte das chuvas foi ocasionada por áreas de instabilidade continentais ou pela passagem de frentes frias pelo litoral paulista, que, por vezes, permaneceram semiestacionárias no litoral do RJ.

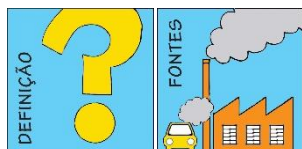
As médias das temperaturas máximas ficaram abaixo ou próximas das médias climatológicas em praticamente todo o estado. No entanto, entre os dias 13 e 21, massas de ar quente atuaram sobre o estado elevando as temperaturas, sendo registrados valores acima de 34 °C em várias localidades, inclusive na capital paulista, com registro de 35,8 °C na estação Taboão da Serra no dia 16/02/25.

Neste mês, houve cinco dias de ocorrência de níveis elevados de ozônio em todo o estado, sendo registrada a qualidade do ar RUIM nas estações Cid. Universitária-USP-Ipen, Ibirapuera, Itaquera, Mooca, São Bernardo-Centro e Perus, na RMSP; e no interior, na estação Jundiá.

Quanto ao material particulado, a qualidade do ar manteve-se entre BOA e MODERADA, apenas a estação Cubatão-Vila Parisi registrou três dias com qualidade RUIM por MP₁₀. Essa estação também apresentou qualidade RUIM por SO₂ no dia 01/02.

Para os demais poluentes, a qualidade do ar se manteve BOA.

Ozônio - O₃



O ozônio é um poluente que não é emitido diretamente na atmosfera por nenhuma fonte, mas formado através da reação entre os óxidos de nitrogênio (emitidos por processos de combustão - veicular e industrial) e dos compostos orgânicos voláteis (emitidos em processos evaporativos, queima incompleta de combustíveis automotivos e em processos industriais), na presença de luz solar.

Historicamente as concentrações mais elevadas ocorrem com maior frequência no período de primavera/verão, época em que a incidência da radiação solar é mais intensa e as temperaturas são mais elevadas.

O comportamento do ozônio é apresentado em percentagem de dias que a concentração se situa em cada uma das faixas que são associadas a índices que refletem critérios de efeitos na saúde.

Ozônio (O ₃) - Fevereiro 2026								
Estação		Qualidade e faixa de concentração (Máxima média móvel de 8h)					N	Repr.
		Boa 0 - 100 µg/m ³	Moderada >100 - 130 µg/m ³	Ruim >130 - 160 µg/m ³	Muito Ruim >160 - 200 µg/m ³	Péssima >200 µg/m ³		
RMSP	Capão Redondo	82%	18%				28	S
	Carapicuíba	96%	4%				27	S
	Cid.Universitária-USP-Ipen	78%	18%	4%			26	S
	Diadema	89%	11%				28	S
	Grajaú-Parelheiros	93%	7%				26	S
	Guarulhos-Paço Municipal	96%	4%				28	S
	Guarulhos-Pimentas	100%					28	S
	Ibirapuera	75%	14%	11%			28	S
	Interlagos	89%	11%				28	S
	Itaim Paulista	100%					21	S
	Itaquera	85%	5%	10%			17	N
	Mauá	89%	11%				28	S
	Mooca	79%	14%	7%			28	S
	Nossa Senhora do Ó	86%	14%				26	S
	Parque D.Pedro II	86%	14%				28	S
	Perus	71%	25%	4%			28	S
	Pico do Jaraguá	79%	21%				25	S
	Pinheiros	89%	11%				28	S
	S.André-Capuava	93%	7%				28	S
	S.Bernardo-Centro	86%	7%	7%			28	S
	Santana	96%	4%				28	S
	Santo Amaro	89%	11%				26	S
	São Caetano do Sul*	-	-	-	-	-	-	-

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

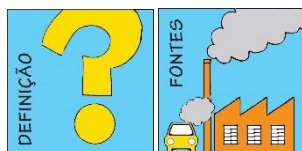
Ozônio (O ₃) - Fevereiro 2026							
Estação	Qualidade e faixa de concentração (Máxima média móvel de 8h)					N	Repr.
	Boa 0 - 100 µg/m ³	Moderada >100 - 130 µg/m ³	Ruim >130 - 160 µg/m ³	Muito Ruim >160 - 200 µg/m ³	Péssima >200 µg/m ³		
Interior e Litoral do Estado	Americana	84%	16%			24	S
	Araçatuba	100%				28	S
	Araraquara	100%				28	S
	Bauru	96%	4%			28	S
	Campinas-Taquaral	88%	12%			24	S
	Campinas-V.União	100%				28	S
	Catanduva	100%				28	S
	Cubatão-Centro	96%	4%			26	S
	Cubatão-Vale do Mogi	96%	4%			28	S
	Guaratinguetá	96%	4%			26	S
	Jacareí	95%	5%			19	S
	Jaú	100%				28	S
	Jundiaí	75%	18%	7%		28	S
	Limeira	82%	18%			28	S
	Marília	100%				28	S
	Paulínia	86%	14%			26	S
	Paulínia-Sta Terezinha	93%	7%			28	S
	Piracicaba	88%	12%			16	N
	Presidente Prudente	100%				25	S
	Ribeirão Preto	100%				28	S
	Rio Claro-Jd.Guanabara	100%				28	S
	S.José Campos	96%	4%			24	S
	S.José Campos-Jd.Satélite	89%	11%			28	S
	Santos	96%	4%			28	S
	Santos-Ponta da Praia	96%	4%			28	S
	São José do Rio Preto	100%				28	S
	São Sebastião	96%	4%			28	S
	Sorocaba	100%				28	S
	Tatuí	93%	7%			28	S
	Taubaté*	-	-	-	-	-	-

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Material Particulado



Constituído de partículas sólidas ou líquidas, pequenas o suficiente para se manterem suspensas no ar. Sem característica química definida, tem importância também pelo tamanho que se apresenta.

Destacam-se em termos de saúde as partículas menores que 10 micra, chamadas de partículas inaláveis - **MP₁₀** e também as menores que 2,5 micra, chamadas de partículas inaláveis finas - **MP_{2,5}**. As fontes de emissão de material particulado para a atmosfera são os processos de combustão de veículos, principalmente os movidos a diesel, processos industriais, solo ressuspenso, além de partículas que se formam na atmosfera pela reação de gases (partículas ou aerossóis secundários).

Resultados MP₁₀

Rede Automática

A apresentação dos dados é feita em percentagem de dias que a concentração se situa em cada uma das faixas que são associadas a índices que refletem critérios de efeitos na saúde.

Partículas Inaláveis (MP ₁₀) - Fevereiro 2026									
Estação		Qualidade e faixa de concentração (média de 24h)					Conc. Média Mensal (µg/m ³)	N	Repr.
		Boa 0 - 45 µg/m ³	Moderada >45 - 100 µg/m ³	Ruim >100 - 150 µg/m ³	Muito Ruim >150 - 250 µg/m ³	Péssima >250 µg/m ³			
RMSP	Cerqueira César	100%					16	24	S
	Congonhas	100%					20	28	S
	Diadema	100%					17	28	S
	Grajaú-Parelheiros	100%					19	22	S
	Guarulhos-Paço Municipal	100%					14	28	S
	Guarulhos-Pimentas	100%					16	28	S
	Itaim Paulista	100%					15	16	N
	Marg.Tietê-Ponte dos Remédios	100%					21	28	S
	Mauá	100%					21	26	S
	Osasco	100%					20	26	S
	Parque D.Pedro II	100%					16	28	S
	Perus	100%					24	25	S
	Pinheiros	100%					16	28	S
	S.André-Capuava	100%					17	28	S
	São Caetano do Sul*	-	-	-	-	-	-	-	-

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Partículas Inaláveis (MP ₁₀) - Fevereiro 2026								
Estação	Qualidade e faixa de concentração (média de 24h)					Conc. Média Mensal (µg/m ³)	N	Repr.
	Boa 0 - 45 µg/m ³	Moderada >45 - 100 µg/m ³	Ruim >100 - 150 µg/m ³	Muito Ruim >150 - 250 µg/m ³	Péssima >250 µg/m ³			
Interior e Litoral do Estado	Americana	100%				17	27	S
	Araçatuba	100%				14	28	S
	Araraquara	100%				15	28	S
	Bauru	100%				16	28	S
	Campinas-Centro	100%				8	3	N
	Campinas-Taquaral	100%				12	25	S
	Catanduva	100%				16	28	S
	Cubatão-Centro	100%				16	28	S
	Cubatão-Vale do Mogi	96%	4%			25	28	S
	Cubatão-Vila Parisi	43%	46%	11%		58	28	S
	Guaratinguetá*	-	-	-	-	-	-	-
	Jacaré	100%				16	26	S
	Jaú	100%				13	28	S
	Jundiá	100%				13	28	S
	Limeira	100%				18	26	S
	Marília	100%				9	28	S
	Paulínia	100%				17	26	S
	Paulínia-Sta Terezinha	100%				17	28	S
	Piracicaba	100%				12	1	N
	Presidente Prudente	100%				17	27	S
	Ribeirão Preto	100%				15	28	S
	Rio Claro-Jd.Guanabara	96%	4%			20	28	S
	S.José Campos	100%				17	28	S
	S.José Campos-Jd.Satélite	100%				12	28	S
	Santa Gertrudes	90%	10%			27	21	S
	Santos	100%				19	28	S
	Santos-Ponta da Praia	96%	4%			21	28	S
	São José do Rio Preto	100%				15	28	S
	São Sebastião	100%				17	28	S
	Sorocaba	100%				14	28	S
	Tatuí	100%				13	28	S
	Taubaté*	-	-	-	-	-	-	-

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Rede Manual

São apresentados os dados de concentração obtidos a cada 6 dias.

Partículas Inaláveis (MP ₁₀) - Fevereiro/2026					
Estação		Concentração média de 24h (µg/m ³)			
		05/fev	11/fev	17/fev	23/fev
Interior do Estado	Cordeirópolis - Módolo	23	12	30	19
	Franca - Cidade Nova	11	8	15	10
	Guarujá - Vicente de Carvalho	14	26	52	16
	Jaboticabal - Jd Kennedy	16	7	19	13
	Santa Gertrudes - Jd. Luciana	28	23	41	30

Resultados MP_{2,5}

Rede Automática

Assim como os dados de MP₁₀ obtidos automaticamente, os dados de MP_{2,5} são apresentados por faixas de concentração associadas a critérios de saúde.

Partículas Inaláveis Finas (MP _{2,5}) - Fevereiro 2026									
Estação		Qualidade e faixa de concentração (média de 24h)					Conc. Média Mensal (µg/m ³)	N	Repr.
		Boa 0 - 15 µg/m ³	Moderada >15 - 50 µg/m ³	Ruim >50 - 75 µg/m ³	Muito Ruim >75 - 125 µg/m ³	Péssima >125 µg/m ³			
RMSP	Capão Redondo	96%	4%				9	28	S
	Carapicuíba	96%	4%				7	26	S
	Cerqueira César	95%	5%				9	22	S
	Cid.Universitária-USP-Ipen	100%					8	28	S
	Congonhas	86%	14%				12	22	S
	Grajaú-Parelheiros	86%	14%				10	22	S
	Guarulhos-Paço Municipal	96%	4%				9	28	S
	Guarulhos-Pimentas	96%	4%				8	28	S
	Ibirapuera	96%	4%				9	28	S
	Interlagos	96%	4%				8	25	S
	Itaim Paulista	95%	5%				9	21	S
	Itaquera	81%	19%				11	27	S
	Marg.Tietê-Ponte dos Remédios	100%					9	27	S
	Mauá*	-	-	-	-	-	-	-	-
	Mooca	100%					9	26	S
	Nossa Senhora do Ô	96%	4%				8	26	S
	Osasco	93%	7%				11	28	S
	Parque D.Pedro II	96%	4%				8	28	S
	Perus	100%					7	28	S
	Pico do Jaraguá	100%					6	23	S
	Pinheiros	100%					6	28	S
	S.Bernardo-Centro	86%	14%				12	28	S
	Santana	81%	19%				13	26	S
	Santo Amaro	96%	4%				8	27	S
	São Caetano do Sul*	-	-	-	-	-	-	-	-
	Taboão da Serra	88%	12%				10	24	S
Interior e Litoral do Estado	Bauru	93%	7%				8	28	S
	Campinas-V.União	100%					9	28	S
	Cubatão-Centro	100%					6	21	S
	Guaratinguetá	100%					7	26	S
	Jundiaí	96%	4%				9	25	S
	Limeira	100%					8	28	S
	Paulínia-Sta Terezinha	100%					7	28	S
	Piracicaba	93%	7%				8	15	N
	Presidente Prudente	96%	4%				10	27	S
	Ribeirão Preto	100%					7	28	S
	Rio Claro-Jd.Guanabara	96%	4%				10	28	S
	S.José Campos-Jd.Satélite	100%					7	28	S
	Santa Gertrudes*	-	-	-	-	-	-	-	-
	Santos-Ponta da Praia	93%	7%				10	28	S
	São José do Rio Preto	100%					7	28	S
	São Sebastião	100%					4	28	S
	Taubaté*	-	-	-	-	-	-	-	-

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Rede Manual

São apresentados os dados de concentração obtidos a cada 6 dias.

Partículas Inaláveis Finas (MP _{2,5}) - Fevereiro/2026					
Estação		Concentração média de 24h (µg/m ³)			
		05/fev	11/fev	17/fev	23/fev
RMSP	Santo Amaro	12	5	17	-
	Santo André - Capuava	2	4	16	30

- amostragem inválida ou ausência de dados

Resultados Fumaça

Parâmetro histórico. Um bom indicador dos processos de combustão na composição da poluição atmosférica. Medido uma vez a cada 6 dias, e por essa razão são apresentados os valores de concentração.

Fumaça (FMC) - Fevereiro/2026					
Estação		Concentração média de 24h (µg/m ³)			
		05/fev	11/fev	17/fev	23/fev
RMSP	Cerqueira César	5	11	19	6
	Ibirapuera	3	5	17	4
	Pinheiros	-	-	23	6
	Tatuapé	7	11	22	6
Interior do Estado	Itú	10	4	40	5
	Jundiaí	7	6	9	7
	Salto	12	4	8	5
	Sorocaba	7	9	10	6

- amostragem inválida ou ausência de dados

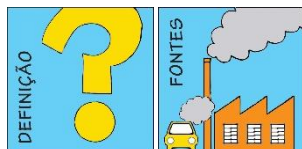
Resultados PTS

As Partículas Totais em Suspensão expressam as medições do conjunto das partículas que se mantêm suspensas na atmosfera, desde as menores que 10 μm (MP_{10} e $\text{MP}_{2,5}$) até as com cerca de 50 μm . Embora uma parte destas partículas seja inalável, são medidas principalmente para se avaliar o grau de sujidade presente em áreas específicas.

Partículas Totais em Suspensão (PTS) - Fevereiro/2026					
Estação		Concentração média de 24h ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)			
		05/fev	11/fev	17/fev	23/fev
RMSP	Cerqueira César	57	38	-	33
	Osasco	34	35	-	35
	Pinheiros	33	37	-	38
	Santo Amaro	17	18	-	12
	Santo André - Capuava	21	21	-	24
LITORAL	Cubatão - Vila Parisi	35	211	-	32

- amostragem inválida ou ausência de dados

Monóxido de carbono - CO



É um gás incolor e inodoro. Emitido em processos de combustão. Os veículos são responsáveis por cerca de 95% das emissões na RMSP.

Todos os resultados obtidos nas estações medidoras respeitam os padrões qualidade do ar desde 2008.

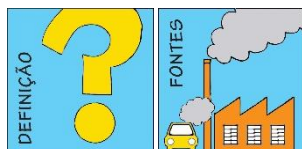
Monóxido de Carbono (CO) - Fevereiro 2026								
Estação		Qualidade e faixa de concentração (máxima média móvel de 8h)					N	Repr.
		Boa 0 - 9 ppm	Moderada >9 - 11 ppm	Ruim >11 - 13 ppm	Muito Ruim >13 - 15 ppm	Péssima >15 ppm		
RMSP	Carapicuíba	100%					27	S
	Cerqueira César	100%					28	S
	Congonhas	100%					28	S
	Grajaú-Parelheiros	100%					24	S
	Guarulhos-Pimentas	100%					28	S
	Ibirapuera	100%					28	S
	Marg.Tietê-Ponte dos Remédios	100%					28	S
	Mooca	100%					28	S
	Osasco	100%					28	S
	Parque D.Pedro II	100%					28	S
	Pinheiros	100%					24	S
	S.Bernardo-Centro	100%					28	S
	Santo Amaro	100%					26	S
	São Caetano do Sul*	-	-	-	-	-	-	-
	Taboão da Serra	100%					23	S
Interior do Estado	Campinas-Centro	100%					28	S
	Ribeirão Preto	100%					28	S
	S.José Campos-Jd.Satélite	100%					24	S

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Dióxido de enxofre - SO₂



É um gás incolor, resultante principalmente da queima de combustíveis que contêm enxofre, como óleo diesel, óleo combustível industrial e gasolina. É um dos principais precursores da chuva ácida e também responsável pela formação de sulfatos secundários que contribuem para a formação do material particulado na atmosfera.

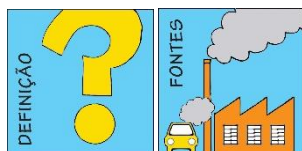
Dióxido de Enxofre (SO ₂) - Fevereiro 2026									
Estação		Qualidade e faixa de concentração (média de 24h)					Conc. Média Mensal (µg/m ³)	N	Repr.
		Boa 0 - 40 µg/m ³	Moderada >40 - 50 µg/m ³	Ruim >50 - 125 µg/m ³	Muito Ruim >125 - 800 µg/m ³	Péssima >800 µg/m ³			
RMSP	Cerqueira César	100%					1	10	N
	Congonhas	100%					1	28	S
	Guarulhos-Pimentas	100%					1	28	S
	Interlagos	100%					1	18	N
	Marg.Tietê-Ponte dos Remédios	100%					1	28	S
	Osasco	100%					1	27	S
	S.André-Capuava	100%					2	28	S
	São Caetano do Sul*	-	-	-	-	-	-	-	-
Interior e Litoral do Estado	Cubatão-Centro	100%					6	28	S
	Cubatão-Vale do Mogi	100%					4	27	S
	Cubatão-Vila Parisi	96%		4%			8	28	S
	Paulínia	100%					2	26	S
	Paulínia-Sta Terezinha	100%					2	28	S
	S.José Campos	100%					1	25	S
	Santos-Ponta da Praia	100%					2	24	S

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Dióxido de nitrogênio - NO₂



Os óxidos de nitrogênio (NO_x) são lançados na atmosfera durante processos de combustão, envolvendo veículos automotores ou processos industriais. O NO sob a ação de luz solar se transforma em NO₂ que, além de ser um dos poluentes considerados prioritários para a medição, tem papel importante na formação de oxidantes fotoquímicos como o ozônio.

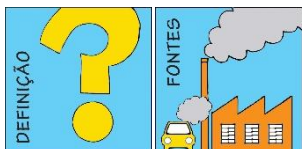
Dióxido de Nitrogênio (NO ₂) - Fevereiro 2026								
Estação		Qualidade e faixa de concentração (máxima média de 1h)					Conc. Média Mensal (µg/m ³)	N
		Boa 0 - 200 µg/m ³	Moderada >200 - 240 µg/m ³	Ruim >240 - 320 µg/m ³	Muito Ruim >320 - 1130 µg/m ³	Péssima >1130 µg/m ³		
RMSP	Cerqueira César	100%					25	28
	Cid.Universitária-USP-Ipen	100%					29	25
	Congonhas	100%					52	28
	Guarulhos-Pimentas	100%					20	28
	Ibirapuera	100%					16	28
	Interlagos	100%					21	28
	Itaim Paulista	100%					21	21
	Marg.Tietê-Ponte dos Remédios	100%					44	28
	Osasco	100%					39	24
	Parque D.Pedro II	100%					25	28
	Pico do Jaraguá	100%					13	21
	Pinheiros	100%					27	24
	S.André-Capuava	100%					18	26
	S.Bernardo-Centro	100%					19	28
	São Caetano do Sul*	-	-	-	-	-	-	-
Interior e Litoral do Estado	Araraquara	100%					10	28
	Bauru	100%					8	28
	Campinas-Taquaral	100%					8	20
	Catanduva	100%					9	28
	Cubatão-Centro	100%					26	22
	Cubatão-Vale do Mogi	100%					34	28
	Cubatão-Vila Parisi	100%					44	28
	Guaratinguetá	100%					11	26
	Jacareí	100%					13	16
	Jaú	100%					8	28
	Jundiaí*	-	-	-	-	-	-	-
	Limeira	100%					16	28
	Marília	100%					9	28
	Paulínia	100%					15	26
	Paulínia-Sta Terezinha	100%					13	28
	Piracicaba	100%					14	16
	Presidente Prudente	100%					7	26
	Ribeirão Preto	100%					12	28
	S.José Campos	100%					9	18
	S.José Campos-Jd.Satélite	100%					15	26
	Santa Gertrudes	100%					19	21
	Santos-Ponta da Praia	100%					22	28
	São José do Rio Preto	100%					10	28
	Sorocaba	100%					13	28
	Tatuí	100%					6	27
	Taubaté*	-	-	-	-	-	-	-

N = Número de dias válidos

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Compostos de enxofre reduzido - ERT



Os compostos de enxofre reduzido (ERT) mais frequentes e abundantes são: sulfeto de hidrogênio (H_2S), metil-mercaptana (CH_3SH), dimetil-sulfeto ($((CH_3)_2S)$) e dimetil-dissulfeto ($((CH_3)_2S_2)$). São emitidos por processos industriais diretamente para atmosfera, além de ser também resultado da degradação anaeróbica de matéria orgânica em corpos hídricos. Esses compostos se caracterizam pela sensação de odor desagradável, mesmo em baixa concentração, podendo ocasionar incômodos à população.

Enxofre Reduzido Total (ERT) - Fevereiro/2026								
Estação		Faixa de concentração (média horária)					Nh	Repr.
		< 5 ppb	>5 – 30 ppb	>30 – 100 ppb	>100 - 200 ppb	>200 ppb		
RMSP	Marginal Tietê - Ponte dos Remédios	97,96%	2,04%				637	S
Interior	Americana	88,20%	11,65%	0,15%			644	S

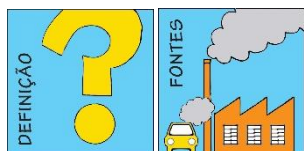
Nh = Número de medidas horárias válidas

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

No Brasil não há padrão de qualidade do ar para ERT. Não existe limite de percepção de odor para os compostos de enxofre reduzido total como um todo, e sim para seus componentes individuais. O limite de percepção de odor para H_2S é de 5 ppb, por outro lado algumas mercaptanas possuem limites de percepção de odor ainda menores. Há vários fatores que afetam a sensibilidade ao odor, sendo que mesmo com concentrações de 30 ppb de H_2S (padrão de qualidade do ar adotado na Califórnia, EUA) ainda uma parcela da população não detectaria o odor¹.

¹ The Perception of Hydrogen Sulfide Odour in Relation to Setting an Ambient Air Quality Standard – Final Report Prepared for California Air Resources Board ARB Contract A4-046-33, April 1985

Benzeno e Tolueno



Benzeno e Tolueno são compostos orgânicos voláteis provenientes em grandes centros urbanos, principalmente, das emissões de veículos a gasolina. O benzeno também pode ser emitido em atividades industriais e é utilizado na manufatura de alguns produtos químicos como detergentes, tintas, pigmentos, etc. O Brasil não possui padrão de qualidade do ar para esses poluentes.

Benzeno - Fevereiro/2026 (média horária)								
Estação		Faixa de concentração					Nh	Repr.
		< 2 µg/m ³	>2 – 5 µg/m ³	>5 – 10 µg/m ³	>10 - 20 µg/m ³	>20 µg/m ³		
RMSP	Pinheiros*	-	-	-	-	-	-	-
	Santo André-Capuava*	-	-	-	-	-	-	-
Interior e Litoral do Estado	Cubatão-Centro*	-	-	-	-	-	-	-
	Paulínia	98,41%	1,59%				630	S
	São José dos Campos	82,63%	16,39%	0,98%			305	N
	São José dos Campos - Vista Verde	76,34%	21,13%	2,53%			672	S

Nh = Número de medidas horárias válidas

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

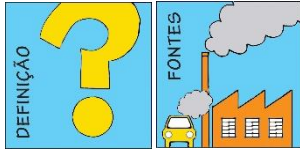
Tolueno - Fevereiro/2026 (média horária)								
Estação		Faixa de concentração					Nh	Repr.
		<6 µg/m ³	>6 – 15 µg/m ³	>15 – 30 µg/m ³	>30 - 60 µg/m ³	>60 µg/m ³		
RMSP	Pinheiros*	-	-	-	-	-	-	-
	Santo André-Capuava*	-	-	-	-	-	-	-
Interior e Litoral do Estado	Cubatão-Centro*	-	-	-	-	-	-	-
	Paulínia	95,40%	2,70%	0,63%	1,11%	0,16%	630	S
	São José dos Campos	67,21%	27,87%	4,26%	0,66%		305	N
	São José dos Campos - Vista Verde	75,15%	21,73%	2,82%	0,30%		672	S

Nh = Número de medidas horárias válidas

Repr. = Atende ao critério de representatividade mensal dos dados : S (sim) e N (não)

* Dados indisponíveis devido a questões operacionais

Aldeídos



Os aldeídos são emitidos diretamente para a atmosfera por diversas fontes, das quais se destacam os veículos automotores e processos industriais, e podem também ser formados na atmosfera por meio de reações químicas. São também precursores de ozônio. Não há padrão nacional de qualidade do ar.

Aldeídos - Fevereiro/2026				
Estação Cid.Universitária-USP- Ipen (RMSP)	Concentração média de 24h (ppb)			
	05/fev	11/fev	17/fev	23/fev
Acetaldeído	0,4	0,6	-	1,6
Formaldeído	1,9	2,2	-	2,9

- amostragem inválida ou ausência de dados

Ocorrências nas Redes de Monitoramento

Rede Automática

- Sem ocorrências.

Rede Manual

- Sem ocorrências.

© CETESB 2026

Os dados estão sujeitos a alterações por validações posteriores.

O uso das informações contidas nesse boletim é de inteira responsabilidade do usuário.

É permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.